

O TEMPO — Previsões para hoje até às 18 horas:  
D. FEDERAL e NICTHEROY — Instável com  
chuvas. Temperatura — Estável à noite e ligeira  
elevação de dia. Ventos — De sul a leste, frescos  
por vezes.  
Temperaturas horárias de hontem no D. Federal:  
1h.-24,1 5h.-23,9 9h.-24,4 13h.-23,7 17h.-23,1  
21h.-24,1 6h.-24,0 10h.-24,4 14h.-23,9 18h.-24,0  
3h.-24,1 7h.-24,2 11h.-24,4 15h.-24,5 19h.-23,8  
4h.-23,8 8h.-23,8 12h.-23,7 16h.-24,5 20h.-24,0  
Máxima 24,8 às 15,15 — Mínima 22,6 às 17,15 hs.  
R\$ 86500; Dollar 185500; Franco 490; Esc. \$795

# Diário de Notícias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 14 de Abril de 1939

Anno IX Numero 5049

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira,  
thes.; José Garcia de Moraes, secretario.  
ASSIGNATURAS — Brasil — Annuo, 535000; Sem., 865.  
Estr., 155. Países da U. P. Pan-Americana — Annuo, 555.  
Estr., 405; Trím., 255; Países da U. P. Universal — Annuo,  
555; Sem., 755; Trím., 405; Tel., 42-2018 — 42-2019.  
42-2016 (Edição interna).  
ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGINAS — \$200

## Garantida a independência da Grecia e da Rumania

### As declarações lidas hontem por Chamberlain e por Daladier

EM PERMANENTE CONTACTO A FRANÇA E A INGLATERRA COM OS GOVERNOS DA RUSSIA, ESTADOS UNIDOS, POLONIA E DOS PAIZES DOS BALKANS PARA ROBUSTECIMENTO DA SOLIDARIEDADE DE TODOS EM DEFESA DA LIBERDADE E CONTRA O PERIGO COMMUN

LONDRES, 13 — (U. P.) — Foi a seguinte a importância da declaração política feita hoje na Câmara dos Comuns pelo primeiro ministro do Gabinete britânico, sr. Neville Chamberlain: "O sr. presidente da Câmara, será ficado convencido, depois da consulta do governo, de que corresponde ao interesse publico convocar a Câmara para esta tarde com o objectivo de se tratar de certos factos que alteram a tranquilidade da Paeschoa e crearam um estado de inquietude na Europa, especialmente no Mediterraneo oriental."

#### A conquista da Albania

Pretendo iniciar a minha declaração com uma breve narrativa dos factos a que me refiro. Como deve recordar-se a Câmara, há apenas uma semana que o embaixador de sua majestade em Roma havia chamado a atenção do ministro das Relações Exteriores para os rumores relativos à concentração e movimentação de tropas italianas, para Bari e Brindisi.

Mencionel naquela ocasião a sugestão que, segundo o conde Clano, o governo da Albania havia feito a 8 de março com respeito ao afiançamento do tratado de aliança em vigor entre a Itália e a Albania, na diversidade haviam surgido nas negociações, sobre cuja natureza decorei que não me parecia muito clara.

#### Desmentido do rei Zogu

Manifestei também que, como quanto não houvesse recebido informações pormenorizadas sobre o ponto de vista do governo albanês, acabara de receber daquele governo um desmentido a qualquer informação segundo a qual contasse que o governo da Turquia aceitara condições incompatíveis com a soberania e a independência nacional.

A primeira hora do dia 6 de abril, apareceram na costa da Albania alguns navios de guerra italianos que recolheram a bordo os residentes dessa nacionalidade. Ao anoitecer as tropas italianas partiram de Bari e Brindisi em direcção à Albania. As comunicações com a Albania foram dificultadas, e o governo de sua majestade espera com a maior impaciência que os acontecimentos da parte do ministro britânico em Durazzo.

Enfrentes, foram recebidas informações de fontes italianas e albanesas sobre os acontecimentos de 7 de abril. De que ocorreu posteriormente há pouca coisa que não seja informação oficial da Itália.

#### A reacção dos albaneses

A ocupação teve início às primeiras horas do dia 7 de abril. As tropas italianas desembarcaram em quatro pontos. As informações de que disponho oferecem variantes quanto à resistência que foi oposta; mas, de qualquer modo, parece claro que a tarde de sexta-feira santa as tropas italianas haviam ocupado quatro localidades costeiras.

O rei Zogu e o governo da Albania parecem ter fugido para a Itália a noite de 6 para 7 de abril.

As tropas italianas parecem que entraram em Tirana no dia 8. No mesmo dia o rei Zogu, a rainha Geraldine e o príncipe infante chegaram em território grego.

Tudo isso é o que informações até certo ponto unilaterais refletem que ocorreram na ocupação da Albania.

Quando examinamos o fundo sobre que se projectam os factos citados, topamos mais uma vez com divergências de testemunhos.

Como os factos são relatados pelo governo italiano

Já se mencionou a comunicação feita a Lord Perth a 4 de abril pelo conde Clano, quando este informou ao nosso embaixador que, a 8 de março, o rei Zogu havia sugerido ao governo italiano que se reforçasse a aliança italo-albanesa.

va o estado jurídico existente na Albania, e que não era acompanhada de qualquer ultimatum. Posteriormente, declarou o conde Clano que o rei Zogu começou a assumir uma atitude mais firme para com a Itália. Não era que a Itália descesse a "status quo", mas o governo italiano considerava necessario proteger seus interesses.

Em outra comunicação, feita no dia seguinte ao Foreign Office pelo encarregado de negocios da Itália, dizia-se que as autoridades albanesas tinham começado a organizar manifestações anti-italianas e que ameaçavam com bandos armados os interesses italianos.

O facto de terem ocorrido algumas manifestações contra a Itália, na capital, durante o mez de abril, foi confirmado pelo ministro de Sua Majestade em Durazzo. As versões albanesas sobre esses factos não eram muito claras.

#### Ataque aos portos da Albania

As tropas italianas, acobertadas pelo bombardeio naval italiano, atacaram os portos albaneses nas primeiras horas do dia 7.

Nosso ministro em Durazzo informou que o controle administrativo italiano se realizava em escala excepcional e que se efectuava a ocupação pelas tropas de dois pontos de importância estratégica. Parecia que isto abriria a porta de uma grande entrada de italianos. Quando o nosso representante se avistou com o rei, suppoz que as propostas italianas demonstravam tratar-se de estabelecer um protectorado que prejudicaria a independência e a integridade da Albania. A Itália gastou ingentes sommas em "estradas e escolas na Albania" e os italianos dizem que esse dinheiro foi mal aplicado pelo governo albanês e pelo rei Zogu que atirou o seu povo.

Havia muitos elementos na Albania — dizem — que desejavam ver o país livre do não governo do rei Zogu.

#### Impoz sua vontade a um pequeno paiz indefeso

Entretanto, não pôde haver dúvida sobre o effecto que produziu a attitude italiana. A opinião publica de todo o mundo sentiu-se mais uma vez comovida por essa exhibição do uso da força. Qualquer que seja o seu destino, sejam christãos ou muçulmanos, torna-se evidente que uma poderosa nação impoz sua vontade a um paiz pequeno e indefeso, e que o fez pela força armada.

Ha com respeito a este paiz, uma pergunta que devemos fazer, que é: até que ponto o que aconteceu na Albania está de accordo com o tratado que firmamos com a Itália a 16 de Abril do anno passado? O preambulo desse accordo diz:

"Os dois paizes expressam o desejo de collocar suas relações em um solido plano e, para contribuir para a paz e segurança geral, resolveram chegar a um accordo sobre as questões que os affectam de forma reciproca."

#### Causa da maior inquietação

Mas, ha de ter-se a impressão, tanto do nosso paiz quanto no resto do mundo, de que a attitude italiana na Albania, longe de contribuir para a paz e segurança geral, será indubitavelmente causa de maior inquietação e de accentuada tensão internacional.

Os dois paizes reafirmaram a declaração de 2 de Janeiro de 1938, a qual diz que os dois governos pretendem de todo o desejo de modificar ou ver modificação o "status quo" da soberania nacional dos territorios banhados pelo Mediterraneo.

#### Violação do accordo anglo-italiano

Levando em conta essas considerações, instruímos o nosso embaixador para que falasse novamente ao conde Clano, e ao mesmo tempo Lord Halifax recordou da Itália que a declaração poderia chegar a um caracter agudo em virtude da questão do "status quo" do Mediterraneo que, em nossa opinião, era uma violação clara do accordo anglo-italiano de Abril do anno passado.

"O Adriatico é, naturalmente, uma parte do Mediterraneo razão pela qual o governo italiano não poderia alegar que não interessava ao governo de Sua Majestade a situação surgida no Adriatico."

## Imminente novo golpe alemão!

O que se conclue da campanha da imprensa de Berlim contra a Grã-Bretanha, em represalia ás garantias offerecidas á Polonia, Grecia e Rumania

Volta-se a ouvir na capital germanica a celebre phrase da Guerra Mundial: "Que Deus destrua a Inglaterra!"

Por Edward BEATTLE

(Correspondente da "United Press")

BERLIN, 13 (U. P.) — A imminencia de um outro golpe allemko, a se dirigir contra a politica de "terrore", com que o bloco de democratas pretende manter a Alemanha, parecia claramente indicada esta noite mediante a campanha da imprensa, desta capital, contra os ingleses, a qual augmentou tanto a sua violencia que, de todas as bocas dos veteranos da guerra, sahi a famosa phrase circulada durante a guerra mundial:

"Que Deus destrua a Inglaterra!"

Considera-se que o discurso do sr. Chamberlain, na Câmara dos Comuns, e as declarações do sr. Daladier, em Paris, serão seguras causas para que a situação europeia venha sofrer uma nova revolução, já que não podem, sem outro effecto que o de intensificar o resentimento e a irritação do governo allemko, e provocar, provavelmente, contra-medidas mais vigorosas por parte da Alemanha.

— "Que Deus destrua a Inglaterra!" Considera-se que o discurso do sr. Chamberlain, na Câmara dos Comuns, e as declarações do sr. Daladier, em Paris, serão seguras causas para que a situação europeia venha sofrer uma nova revolução, já que não podem, sem outro effecto que o de intensificar o resentimento e a irritação do governo allemko, e provocar, provavelmente, contra-medidas mais vigorosas por parte da Alemanha.

#### Golpe de força contra a Inglaterra!

Ignora-se o que pôde estar imaginando o sr. Hitler em Berchtesgaden, porém, acredita-se que o primeiro movimento será dirigido contra a Grã-Bretanha, havendo também possibilidades de que a Polonia reciba, igualmente, um golpe de força.

A esse respeito, faz-se notar que, na occasião em que o coronel Beck, chanceler da Polonia, accellou os compromissos mutuos com a Inglaterra, os circulos officiaes allemkos não occultaram a possibilidade de se denunciar tanto o tratado naval anglo-germano como o pacto de não aggressão polono-germano.

Desse modo, o novo rumo politico da Alemanha poderia seguir as direcções já assignadas assim como também ir mais longe, apesar de se acreditar que a nova attitude allemka seria diplomática e não um golpe militar.

#### Indignação contra Londres e Varsovia

Ao mesmo tempo que a indignação official contra a Grã-Bretanha attingiu o ponto culminante, desde a visita do coronel Beck a Londres, nota-se também uma mudança de opinião da Wilhelmstrasse a respeito da Polonia nestes dois ultimos dias.

Com effecto, ha um ou dois dias, pessoas bem informadas declararam que a Alemanha poderia contar em que a Polonia não estaria completamente comprometida com a Inglaterra e, por consequente, o Reich poderia lograr uma valiosa concessão, mediante negociações com o chanceler Beck. Hoje, porém, é crenga geral que a Polonia está perdida para o eixo Roma-Berlim e que deve ser

(Conclue na 2.ª pagina)

## CONCURSO POPULAR N. 25 DO "DIARIO DE NOTÍCIAS"

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

10 premios mensaes no valor de 5:000\$000 cada um  
50 premios mensaes no valor de 100\$000 cada um

(DE 1 A 30 DE ABRIL DE 1939)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mapa. Uma vez collados os 25 coupons do concurso, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio pela Loteria Federal de 10 de Maio de 1939.

DE VAGAR, devagar se vai ao longe. Vae-se ao longe até parados: basta ler um bom jornal.

DE ACCORDO COM A CLAUSULA "I" DESTE NOSSO CONCURSO, PELO MENOS UM LEITOR TERÁ DE RECEBER, CADA MEZ, UM DOS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000\$000 — E' que, não sendo sorteado pelo menos um dos concorrentes, será entregue um daqueles premios ao portador do Mapa de numero mais aproximado do milhar final do primeiro premio da Loteria Federal.

#### "PREMIO PERSEVERANÇA — 1939"

UMA CASA PARA OS LEITORES

Além de concorrerem aos nossos premios mensaes do valor de 5:000\$000, os leitores do DIARIO DE NOTÍCIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" durante 1939 ficarão habilitados a concorrer ao segundo PREMIO PERSEVERANÇA, que offereçemos no fim do anno, representado por UMA CASA a ser construída nesta capital do valor aproximado de 50:000\$000. Os leitores que concorrerem nos 12 concursos do anno entrarão no sorteio com 12 talões numerados; quem haja concorrido apenas de Fevereiro a Dezembro entrará somente com 11 talões; quem começar a concorrer em Agosto estará habilitado apenas com 5 talões. E assim por diante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensaes de que haja participado durante 1939. Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal o "canhoto" do Mapa, pois elle servirá de comprovante para a habilitação dos leitores, no fim do anno, ao nosso grande SEGUNDO PREMIO PERSEVERANÇA.

Os Mapas para o nosso Concurso n.º 26, relativo ao proximo mez de Maio, serão distribuídos dentro do Supplemento que acompanhará a nossa edição do ultimo domingo deste mez, dia 30.

compavam — no profundamente a situação da repentina invasão da Albania, e que o dito governo considerava difficil erer que a situação era tal como a haviam assumido o Conde Clano e o sr. Daladier, e que as divergencias entre os paizes não pudessem ser resolvidas por meio de negociações, assim como se pudessem conciliar o desembarque das tropas italianas na costa albanesa com a integridade das fronteiras.

#### Explicação ampla

Lord Perth recordou ao Conde Clano que ambos os governos estavam ligados pelo accordo anglo-italiano na manutenção do "status quo" do Mediterraneo, e informou-o de que o governo de Sua Majestade se considerava creder de mais franca e ampla explicação não só acerca dos factos actuaes da situação italo-albanesa, como também acerca das futuras intenções do governo italiano.

Com relação ao futuro, consideramos as promessas definitivas que a Itália dára ao governo italiano. O Conde Clano declarou que seria intenção italiana defender os desejos dos albaneses, (Risadas huclicas no recinto).

— "Não o digo para embolhar controvérsias que pertencem ao passado, e sim para evitar qualquer mal-entendido acerca de minha attitude actual."

#### Decepção pela attitude do governo italiano

"Confesso francamente a minha profunda decepção em face da attitude assumida pelo governo italiano, que lançou sombras sobre a sinceridade das suas intenções de levar a cabo seus empreendimentos. Sem duvida ha os que dirão que deveriamos declarar agora terminando o accordo anglo-italiano. Não compartilho desse ponto de vista, pois nenhum de nós tem sentido da responsabilidade pôde fazer nestes dias qualquer coisa que contribua para intensificar a tensão internacional que odes deploramos."

Todos lamentariam a perda das vantagens que se seguiram ao accordo a que se chegou depois de uma discussão. Creio, em consequencia, que haverá um desejo amplo — em face da intranquillidade que prevalece nestes momentos — de ver cumpridas as restantes clausulas do accordo, e realmente, ante os recentes acontecimentos, é para o governo da Itália que dirigimos os nossos olhares em busca de uma demonstração pratica da que compartilhamos de desejo. Nesta Câmara se fizeram referencias a uma passagem na troca de notas anexas ao accordo, que se refere a retirada dos voluntarios italianos da Hespanha.

#### A retirada dos voluntarios italianos

Durante a recente troca de pontos de vista com o governo italiano, o encarregado de negocios da Itália offereceu ao secretario das Relações Exteriores, de parte de sr. Mussolini, a seguinte garantia: "Que o governo italiano confirmava que todos os voluntarios estrangeiros seriam retirados da Hespanha immediatamente pratica da que a victoria se realizaria em Madrid."

No mesmo dia, nove de abril, em Roma, o conde Clano informou Lord Perth de que, quando se retirarem as tropas, também deixariam a Hespanha os aviões e pilotos italianos. O governo de Sua Majestade tomou devida nota dessas novas garantias que confirmam as que recebera anteriormente. Devo acrescentar tão somente que o governo da Sua Majestade considerou sempre que a retirada dos voluntarios da Hespanha era um elemento vital do accordo. Em consequencia, aguarda agora o seu prompto cumprimento.

#### Perdida da confiança

Offereci a Câmara uma historia detalhada do que se pôde chamar o curso dos rumores que contribuíram para criar a intranquillidade em torno das recentes acontecimentos. Como disse em occasiões anteriores, uma vez que a confiança foi perdida, torna-se difficil restabelece-la, e o governo de Sua Majestade acredita que é um dever e um serviço não deixar duvida alguma acerca da sua posição.

#### Garantida a Grecia e a Rumania

Portanto, aproveito esta oportunidade para dizer em seu nome que o governo de Sua Majestade ao facto de evitar o desequilibrio pela força ou ameaças, de força no "status quo" do Mediterraneo e da península baltica.

Portanto, chegou-se á conclusão de que no caso de se adoptar uma attitude que ameace claramente a independência da Grecia e da Rumania, e que os governos grego e rumeno, respectivamente, exigissem que é necessario offerecer resistencia com suas forças nacionaes, o governo de Sua Majestade se sentiria chamado im-

## Roma e Berlim não ignoram que qualquer novo golpe significará a guerra

Lindolfo COLLOR

(Comunicado telegraphico expressamente para o DIARIO DE NOTÍCIAS)

PARIS, 13 — E' curioso o que se passa neste momento. As senhores declarações dos srs. Neville Chamberlain e Edouard Daladier, sobre a posição da Grã-Bretanha e da França, em face dos problemas prementes da Europa, desanuviaram consideravelmente a atmosfera, hontem, pesadissima. E, entretanto, longe de significarem especificamente uma promessa de paz, essas declarações traduzem apenas a firme determinação dos dois grandes Estados democraticos se opporem, por todos os meios, ás ameaças decorrentes do expansionismo totalitario. O factor que sobretudo contribuiu para esse alivio foi, portanto, um factor de ordem psicologica. A opinião publica e os proprios circulos dirigentes se sentiram mais fortes e mais tranquilos com a idea de que sabem com precisão qual será o seu caminho.

Accresce ainda outra circunstancia que explica melhor do que tudo essa modificação do ambiente. Nas ultimas manifestações dos homens de Estado democraticos, verifica-se que não se trata apenas de uma assistencia total e immediata á Rumania e á Grecia, o que já seria muito importante. Trata-se, acima disso, de um contacto permanente que foi estabelecido, da Inglaterra e da França com os Estados Unidos e a U. R. S. S. Polonia e a Entente Balkanica é que Londres e Paris oppõem ás ameaças expansionistas do eixo Roma-Berlim, no sueste europeu e no Mediterraneo.

Roma e Berlim não ignoram que qualquer novo golpe significará a guerra. Pergunta-se ansiosamente se os dictadores, nessas condições, se atreverão a jogar uma nova cartada. Espere-se com o maior interesse a resposta de Varsovia ás sugestões de Berlim, que hontem annunciou, e que consistem em considerar inamissas a ratificação do accordo Beck-Chamberlain. A attitude polonesa, no actual estado de coisas, é um dos acontecimentos capitais para determinar os rumos mais proximos da situação. Indubitavelmente a maior perigo reside nas reivindicações do Reich em relação á Polonia, onde continuam a se verificar diariamente provocações da minoria allemka contra as autoridades, o que é interpretado como um significativo prenuncio de crise, muito semelhante ao que aconteceu com os sudetos.

## Firmado um tratado cambial argentino-brasileiro

COMO ESTÁ REDIGIDO O IMPORTANTE DOCUMENTO ASSIGNADO HONTÉM EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves e o chanceler argentino, sr. José Maria Cantillo assignaram hoje ás 18.40 horas o tratado cambial argentino-brasileiro, cujo texto é o seguinte:

"De accordo com o espirito e com a letra das conclusões da Conferencia de Montevideo, de 1933, e com o desejo de desenvolver harmonicamente os respectivos paizes, reciprocos da seus respectivos paizes, dentro dos interesses da economia interna de cada um o governo da Republica Argentina e o governo dos Estados Unidos do Brasil, põem-se de accordo sobre o seguinte:

Art. 1.º — O governo argentino assegurará permissoes prévias de tipo de cambio official para mercadorias procedentes do Brasil outorgando-as de forma a não prejudicar a industria nacional e o desenvolvimento normal do intercambio com outros paizes.

Art. 2.º — A negociação de letas provenientes da exportação de productos argentinos para o Brasil será exigida no mercado official de cambio da Argentina.

Art. 3.º — O governo do Brasil compromette-se a assegurar o pagamento das importações da Argentina, applicando em suas liquidações as melhores condições estabelecidas em seu regimen de cambios.

Art. 4.º — Ambos os governos compromette-se a tomar todas as medidas que sejam necessarias para impedir que o normal desenvolvimento do intercambio comercial argentino-brasileiro possa ser perturbado pela acção de medidas taes como premios de exportação ou outro genero de

compensações sobre vendas que signifiquem a determinação artificial de preços ou que de modo geral impeçam o livre exercicio da oferta e da procura, em prejuizo de um ou do outro paiz.

Art. 5.º — Este protocolo será mantido em vigor enquanto persistirem as actuaes conversações tendentes á conclusão de um tratado definitivo de commercio, do qual este fará parte."

#### Contra as mercado-trias subsidiadas

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O Brasil e a Argentina fzeram concessões reciprocas de beneficios importantissimos em seu commercio mutuo como já havia sido feito entre dois paizes deste continente. Uma clausula abre completamente a porta para os productos brasileiros, e outra assegura a permanente exportação de trigo argentino para o Brasil.

Concede-se a mais favoravel taxa de cambio official aos productos brasileiros, emquanto ambos os paizes se obrigam a impedir que mercadorias que recebem o beneficio de subsidios venham a perturbar o commercio argentino-brasileiro, o que significa que o principal factor que poderia afectar o commercio argentino-brasileiro — o trigo norte-americano subsidiado — foi eliminado.

A taxa official para o conto de reis brasileiro ainda não foi computada, mas será a de dezesseis pesos por libra, o que é aproximadamente o valor mais favoravel do que a taxa livre presentemente paga pelos productos brasileiros.

(Conclue na 2.ª pagina)

## O ataque aereo simulado interrompeu as audiencias do Papa

CIDADE DO VATICANO, 13 — (U. P.) — Estampidos de

#### DESASTRE DE AVIAÇÃO NA BOLIVIA

CORUMBA, 13 — (Serviço Especial para o DIARIO DE NOTÍCIAS) — Em Villamonte, na Bolivia, ocorreu hoje um grande desastre de aviação. O aparelho "Vanguardia", do Lloyd Aereo Boliviano, quando realizava uma travessia em esta cidade e La Paz, soffreu um acidente, naquella localidade boliviana. Sabese que falleceu o piloto Balzarine. Faltam pormenores.

(Conclue na 2.ª pagina)









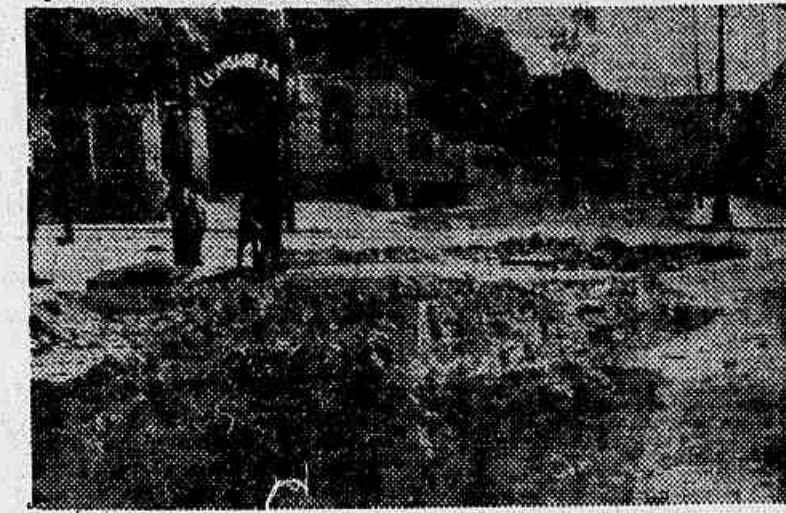






# QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são ellas dirigidas pelo publico.



O Serviço de Água e Esgoto, de vez em quando, faz festas. Manda esburacar as ruas para comemorar o aniversário de sua criação, e depois vende o esgoto caldamente, deixando tudo de pernas para o ar... O que se vê na gravura acima é "mais uma" do B. A. E. "victima", agora, é a rua Paissal, da linha "Andaraí-Loeopoldo". Parece que houve terremoto. Não houve, mas aconteceu coisa parecida: os proprietários daquele serviço andaram por ali... e não voltaram para refazer o que destruíram. A ambulância da Casa de Saúde não pôde "correr uma volta" para penetrar na estrada, arrastando a capota, com dentro e tudo...

## Com a Fiscalização Municipal

2860 CAO QUE LADRA E MORDE — Na rua Bela de São Luis n.º 42, existe um cachorro, que, não contente em ladrar a noite inteira, ainda se põe a morder os transeuntes. Por mais absurdo que pareça, a verdade é que os moradores daquela casa são responsáveis pelo animal, deixando-o absolutamente à solta. Queiram-se varias victimas.

## Com a Limpeza Publica

2861 O CAPIM ESTÁ CRESCENDO — Rua Mario Barreto, Na Tijuca. Bom calçada. Bons predios. Mas... de que serve isso — dizem os moradores — se a Prefeitura não manda limpar?

## Com a Direcção do Cine Roxy

2862 POEIRA MATUTINA... — Escrevem-nos um leitor, queixando-se de que os varredores que trabalham pela manhã na Praça Senz Pena levantam tanta poeira que se torna incommoda esperar-se bonde ou omnibus naquella praça.

## Com o Departamento de Educação

2864 POR QUE OS LIVROS NÃO SE SERVEM? — Walter Gurgel Amaral enviou-nos a seguinte carta: "Apello, por intermedio do seu jornal, ao director do Ensino da Prefeitura, sobre a conduta de certos professores; e principalmente das que funcionam na Escola Estados Unidos, situada na rua Lapa. Tendo as aulas, a maioria dos livros e cadernos que as mesmas mandaram comprar, chegaram a dar lugar a que se corrigissem as escriptas, sob a alegação de que os mesmos não foram adquiridos naquella escola. E isto, quando os livros já tinham sido comprados e vendidos".

## Com a Direcção do Cine Roxy

2865 AS MATRICULAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Escrevem-nos: "Tendo ha dias procurado o prefeito, uma comissão, com intuito de conseguir a matriculação das candidatas aprovadas no Instituto de Educação, vem adiantar um ponto, aliás importante, que muito deve influir no julgamento daquella autoridade. É a falta de matriculação das candidatas, sob a alegação de que os mesmos não foram adquiridos naquella escola. E isto, quando os livros já tinham sido comprados e vendidos".

## Com a Direcção do Cine Roxy

2866 PROFESSORA NERVOSA — Queixam-se: "Existe na Escola Epitacio Pessoa, dando aula no turno da tarde, 5.º anno, uma professora, de Luella Loureiro. Indica a boa loquacidade que uma professora deve ter, e esta, porém, não tem. Entretanto, esta é, justamente o contrario: pois o tratamento dispensado aos alumnos é de verdadeira tortura. Não houve, mas aconteceu coisa parecida: os proprietários daquele serviço andaram por ali... e não voltaram para refazer o que destruíram. A ambulância da Casa de Saúde não pôde "correr uma volta" para penetrar na estrada, arrastando a capota, com dentro e tudo...

## Com a Direcção do Cine Roxy

2867 AUMENTO INJUSTIFICAVEL — Escrevem-nos a publicação do seguinte: "O Cine Roxy, em Copacabana (aquella cinema que ficou aqui dois annos para ser inaugurado, e passou agora a cobrar os seguintes preços: 28200 para as matinees e 36300 para as noites).

## Com a Direcção do Cine Roxy

2868 ESURACADA! — Queixam-se os moradores da rua Amelia, na estação de Quintino Bocayva, de que aquella via publica está em estado lastimavel. A esuracada, a ponto dos vehiculos não poderem mais transitar por ali.

## Com a Direcção do Cine Roxy

2869 ONDE ESTÁ O PRESIDENTE? — Escrevem-nos: "A Junta Militar de Madureira está positivamente esgoelha. Sendo, vejamos: Ha muitos dias que o presidente não aparece. Depois de dificuldades sem conta, conseguiu arranjar um emprego, mas para tomar posse do mesmo, necessário é que o presidente da Junta tenha o "visto" na carteira de reservista que já possui.

## Com a Direcção do Cine Roxy

2870 UTILIZ-SE DESTA SECÇÃO VEHICULAR — Por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações, Escreva ou telephone para 43-2010, e será attendido com o maximo prazer.

## Com a Direcção do Cine Roxy

2871 RENOVAR AS RECLAMAÇÕES SEMPRE — Queixam-se: "Existe na Escola Epitacio Pessoa, dando aula no turno da tarde, 5.º anno, uma professora, de Luella Loureiro. Indica a boa loquacidade que uma professora deve ter, e esta, porém, não tem. Entretanto, esta é, justamente o contrario: pois o tratamento dispensado aos alumnos é de verdadeira tortura. Não houve, mas aconteceu coisa parecida: os proprietários daquele serviço andaram por ali... e não voltaram para refazer o que destruíram. A ambulância da Casa de Saúde não pôde "correr uma volta" para penetrar na estrada, arrastando a capota, com dentro e tudo...

## Com a Direcção do Cine Roxy

2872 RENOVAR AS RECLAMAÇÕES SEMPRE — Queixam-se: "Existe na Escola Epitacio Pessoa, dando aula no turno da tarde, 5.º anno, uma professora, de Luella Loureiro. Indica a boa loquacidade que uma professora deve ter, e esta, porém, não tem. Entretanto, esta é, justamente o contrario: pois o tratamento dispensado aos alumnos é de verdadeira tortura. Não houve, mas aconteceu coisa parecida: os proprietários daquele serviço andaram por ali... e não voltaram para refazer o que destruíram. A ambulância da Casa de Saúde não pôde "correr uma volta" para penetrar na estrada, arrastando a capota, com dentro e tudo...

## Com a Direcção do Cine Roxy

2873 RENOVAR AS RECLAMAÇÕES SEMPRE — Queixam-se: "Existe na Escola Epitacio Pessoa, dando aula no turno da tarde, 5.º anno, uma professora, de Luella Loureiro. Indica a boa loquacidade que uma professora deve ter, e esta, porém, não tem. Entretanto, esta é, justamente o contrario: pois o tratamento dispensado aos alumnos é de verdadeira tortura. Não houve, mas aconteceu coisa parecida: os proprietários daquele serviço andaram por ali... e não voltaram para refazer o que destruíram. A ambulância da Casa de Saúde não pôde "correr uma volta" para penetrar na estrada, arrastando a capota, com dentro e tudo...

## Com a Direcção do Cine Roxy

2874 RENOVAR AS RECLAMAÇÕES SEMPRE — Queixam-se: "Existe na Escola Epitacio Pessoa, dando aula no turno da tarde, 5.º anno, uma professora, de Luella Loureiro. Indica a boa loquacidade que uma professora deve ter, e esta, porém, não tem. Entretanto, esta é, justamente o contrario: pois o tratamento dispensado aos alumnos é de verdadeira tortura. Não houve, mas aconteceu coisa parecida: os proprietários daquele serviço andaram por ali... e não voltaram para refazer o que destruíram. A ambulância da Casa de Saúde não pôde "correr uma volta" para penetrar na estrada, arrastando a capota, com dentro e tudo...

## Com a Direcção do Cine Roxy

2875 RENOVAR AS RECLAMAÇÕES SEMPRE — Queixam-se: "Existe na Escola Epitacio Pessoa, dando aula no turno da tarde, 5.º anno, uma professora, de Luella Loureiro. Indica a boa loquacidade que uma professora deve ter, e esta, porém, não tem. Entretanto, esta é, justamente o contrario: pois o tratamento dispensado aos alumnos é de verdadeira tortura. Não houve, mas aconteceu coisa parecida: os proprietários daquele serviço andaram por ali... e não voltaram para refazer o que destruíram. A ambulância da Casa de Saúde não pôde "correr uma volta" para penetrar na estrada, arrastando a capota, com dentro e tudo...

## Com a Direcção do Cine Roxy

2876 RENOVAR AS RECLAMAÇÕES SEMPRE — Queixam-se: "Existe na Escola Epitacio Pessoa, dando aula no turno da tarde, 5.º anno, uma professora, de Luella Loureiro. Indica a boa loquacidade que uma professora deve ter, e esta, porém, não tem. Entretanto, esta é, justamente o contrario: pois o tratamento dispensado aos alumnos é de verdadeira tortura. Não houve, mas aconteceu coisa parecida: os proprietários daquele serviço andaram por ali... e não voltaram para refazer o que destruíram. A ambulância da Casa de Saúde não pôde "correr uma volta" para penetrar na estrada, arrastando a capota, com dentro e tudo...

# Noticias da Prefeitura

Nomeações — Pagamentos — Unificação de transportes — As finanças municipais, segundo o relatório que o prefeito vai enviar ao chefe do governo — Concurso para medicos da Assistencia — Irregularidades na Escola de Policia

O prefeito assignou hontem os seguintes actos na Secretaria Geral de Saúde e Assistencia: Nomeando, para o cargo de fiscal de mercados, da Directoria do Abastecimento, o trabalhador de primeira classe da extinta Directoria de Engenharia, da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, Oswaldo Carneiro da Silva; e para o cargo de escripturario de terceira classe, da Directoria de Abastecimento — Edina Amarante e Renato Homem de Almeida.

## PAGAMENTOS

NA PRIMEIRA SECÇÃO: — Das 11,15 ás 14 horas e 30 minutos: — Livro n.º 57 — Guichet numero 1; Livro n.º 58 — Guichet numero 2; Livro n.º 59 — Guichet numero 3; Livro n.º 60 — Guichet numero 4; Livro n.º 61 — Guichet numero 5; Livro n.º 62 — Guichet numero 6; Livro n.º 63 — Guichet numero 7.

## GRATIFICACOES DO GABINETE DO PREFEITO

NA SEGUNDA SECÇÃO: — Das 11,15 ás 14 horas e 30 minutos: — Livro n.º 233 — No local; Livro n.º 234 — No local; Livro n.º 235 — No local; Livro n.º 236 — No local; Livro n.º 237 — No local; Livro n.º 238 — No local; Livro n.º 239 — No local; Livro n.º 240 — No local; Livro n.º 241 — No local; Livro n.º 242 — No local; Livro n.º 243 — No local; Livro n.º 244 — No local; Livro n.º 245 — No local; Livro n.º 246 — No local; Livro n.º 247 — No local; Livro n.º 248 — No local; Livro n.º 249 — No local; Livro n.º 250 — No local; Livro n.º 251 — No local; Livro n.º 252 — No local; Livro n.º 253 — No local; Livro n.º 254 — No local; Livro n.º 255 — No local; Livro n.º 256 — No local; Livro n.º 257 — No local; Livro n.º 258 — No local; Livro n.º 259 — No local; Livro n.º 260 — No local; Livro n.º 261 — No local; Livro n.º 262 — No local; Livro n.º 263 — No local; Livro n.º 264 — No local; Livro n.º 265 — No local; Livro n.º 266 — No local; Livro n.º 267 — No local; Livro n.º 268 — No local; Livro n.º 269 — No local; Livro n.º 270 — No local; Livro n.º 271 — No local; Livro n.º 272 — No local; Livro n.º 273 — No local; Livro n.º 274 — No local; Livro n.º 275 — No local; Livro n.º 276 — No local; Livro n.º 277 — No local; Livro n.º 278 — No local; Livro n.º 279 — No local; Livro n.º 280 — No local; Livro n.º 281 — No local; Livro n.º 282 — No local; Livro n.º 283 — No local; Livro n.º 284 — No local; Livro n.º 285 — No local; Livro n.º 286 — No local; Livro n.º 287 — No local; Livro n.º 288 — No local; Livro n.º 289 — No local; Livro n.º 290 — No local; Livro n.º 291 — No local; Livro n.º 292 — No local; Livro n.º 293 — No local; Livro n.º 294 — No local; Livro n.º 295 — No local; Livro n.º 296 — No local; Livro n.º 297 — No local; Livro n.º 298 — No local; Livro n.º 299 — No local; Livro n.º 300 — No local; Livro n.º 301 — No local; Livro n.º 302 — No local; Livro n.º 303 — No local; Livro n.º 304 — No local; Livro n.º 305 — No local; Livro n.º 306 — No local; Livro n.º 307 — No local; Livro n.º 308 — No local; Livro n.º 309 — No local; Livro n.º 310 — No local; Livro n.º 311 — No local; Livro n.º 312 — No local; Livro n.º 313 — No local; Livro n.º 314 — No local; Livro n.º 315 — No local; Livro n.º 316 — No local; Livro n.º 317 — No local; Livro n.º 318 — No local; Livro n.º 319 — No local; Livro n.º 320 — No local; Livro n.º 321 — No local; Livro n.º 322 — No local; Livro n.º 323 — No local; Livro n.º 324 — No local; Livro n.º 325 — No local; Livro n.º 326 — No local; Livro n.º 327 — No local; Livro n.º 328 — No local; Livro n.º 329 — No local; Livro n.º 330 — No local; Livro n.º 331 — No local; Livro n.º 332 — No local; Livro n.º 333 — No local; Livro n.º 334 — No local; Livro n.º 335 — No local; Livro n.º 336 — No local; Livro n.º 337 — No local; Livro n.º 338 — No local; Livro n.º 339 — No local; Livro n.º 340 — No local; Livro n.º 341 — No local; Livro n.º 342 — No local; Livro n.º 343 — No local; Livro n.º 344 — No local; Livro n.º 345 — No local; Livro n.º 346 — No local; Livro n.º 347 — No local; Livro n.º 348 — No local; Livro n.º 349 — No local; Livro n.º 350 — No local; Livro n.º 351 — No local; Livro n.º 352 — No local; Livro n.º 353 — No local; Livro n.º 354 — No local; Livro n.º 355 — No local; Livro n.º 356 — No local; Livro n.º 357 — No local; Livro n.º 358 — No local; Livro n.º 359 — No local; Livro n.º 360 — No local; Livro n.º 361 — No local; Livro n.º 362 — No local; Livro n.º 363 — No local; Livro n.º 364 — No local; Livro n.º 365 — No local; Livro n.º 366 — No local; Livro n.º 367 — No local; Livro n.º 368 — No local; Livro n.º 369 — No local; Livro n.º 370 — No local; Livro n.º 371 — No local; Livro n.º 372 — No local; Livro n.º 373 — No local; Livro n.º 374 — No local; Livro n.º 375 — No local; Livro n.º 376 — No local; Livro n.º 377 — No local; Livro n.º 378 — No local; Livro n.º 379 — No local; Livro n.º 380 — No local; Livro n.º 381 — No local; Livro n.º 382 — No local; Livro n.º 383 — No local; Livro n.º 384 — No local; Livro n.º 385 — No local; Livro n.º 386 — No local; Livro n.º 387 — No local; Livro n.º 388 — No local; Livro n.º 389 — No local; Livro n.º 390 — No local; Livro n.º 391 — No local; Livro n.º 392 — No local; Livro n.º 393 — No local; Livro n.º 394 — No local; Livro n.º 395 — No local; Livro n.º 396 — No local; Livro n.º 397 — No local; Livro n.º 398 — No local; Livro n.º 399 — No local; Livro n.º 400 — No local; Livro n.º 401 — No local; Livro n.º 402 — No local; Livro n.º 403 — No local; Livro n.º 404 — No local; Livro n.º 405 — No local; Livro n.º 406 — No local; Livro n.º 407 — No local; Livro n.º 408 — No local; Livro n.º 409 — No local; Livro n.º 410 — No local; Livro n.º 411 — No local; Livro n.º 412 — No local; Livro n.º 413 — No local; Livro n.º 414 — No local; Livro n.º 415 — No local; Livro n.º 416 — No local; Livro n.º 417 — No local; Livro n.º 418 — No local; Livro n.º 419 — No local; Livro n.º 420 — No local; Livro n.º 421 — No local; Livro n.º 422 — No local; Livro n.º 423 — No local; Livro n.º 424 — No local; Livro n.º 425 — No local; Livro n.º 426 — No local; Livro n.º 427 — No local; Livro n.º 428 — No local; Livro n.º 429 — No local; Livro n.º 430 — No local; Livro n.º 431 — No local; Livro n.º 432 — No local; Livro n.º 433 — No local; Livro n.º 434 — No local; Livro n.º 435 — No local; Livro n.º 436 — No local; Livro n.º 437 — No local; Livro n.º 438 — No local; Livro n.º 439 — No local; Livro n.º 440 — No local; Livro n.º 441 — No local; Livro n.º 442 — No local; Livro n.º 443 — No local; Livro n.º 444 — No local; Livro n.º 445 — No local; Livro n.º 446 — No local; Livro n.º 447 — No local; Livro n.º 448 — No local; Livro n.º 449 — No local; Livro n.º 450 — No local; Livro n.º 451 — No local; Livro n.º 452 — No local; Livro n.º 453 — No local; Livro n.º 454 — No local; Livro n.º 455 — No local; Livro n.º 456 — No local; Livro n.º 457 — No local; Livro n.º 458 — No local; Livro n.º 459 — No local; Livro n.º 460 — No local; Livro n.º 461 — No local; Livro n.º 462 — No local; Livro n.º 463 — No local; Livro n.º 464 — No local; Livro n.º 465 — No local; Livro n.º 466 — No local; Livro n.º 467 — No local; Livro n.º 468 — No local; Livro n.º 469 — No local; Livro n.º 470 — No local; Livro n.º 471 — No local; Livro n.º 472 — No local; Livro n.º 473 — No local; Livro n.º 474 — No local; Livro n.º 475 — No local; Livro n.º 476 — No local; Livro n.º 477 — No local; Livro n.º 478 — No local; Livro n.º 479 — No local; Livro n.º 480 — No local; Livro n.º 481 — No local; Livro n.º 482 — No local; Livro n.º 483 — No local; Livro n.º 484 — No local; Livro n.º 485 — No local; Livro n.º 486 — No local; Livro n.º 487 — No local; Livro n.º 488 — No local; Livro n.º 489 — No local; Livro n.º 490 — No local; Livro n.º 491 — No local; Livro n.º 492 — No local; Livro n.º 493 — No local; Livro n.º 494 — No local; Livro n.º 495 — No local; Livro n.º 496 — No local; Livro n.º 497 — No local; Livro n.º 498 — No local; Livro n.º 499 — No local; Livro n.º 500 — No local; Livro n.º 501 — No local; Livro n.º 502 — No local; Livro n.º 503 — No local; Livro n.º 504 — No local; Livro n.º 505 — No local; Livro n.º 506 — No local; Livro n.º 507 — No local; Livro n.º 508 — No local; Livro n.º 509 — No local; Livro n.º 510 — No local; Livro n.º 511 — No local; Livro n.º 512 — No local; Livro n.º 513 — No local; Livro n.º 514 — No local; Livro n.º 515 — No local; Livro n.º 516 — No local; Livro n.º 517 — No local; Livro n.º 518 — No local; Livro n.º 519 — No local; Livro n.º 520 — No local; Livro n.º 521 — No local; Livro n.º 522 — No local; Livro n.º 523 — No local; Livro n.º 524 — No local; Livro n.º 525 — No local; Livro n.º 526 — No local; Livro n.º 527 — No local; Livro n.º 528 — No local; Livro n.º 529 — No local; Livro n.º 530 — No local; Livro n.º 531 — No local; Livro n.º 532 — No local; Livro n.º 533 — No local; Livro n.º 534 — No local; Livro n.º 535 — No local; Livro n.º 536 — No local; Livro n.º 537 — No local; Livro n.º 538 — No local; Livro n.º 539 — No local; Livro n.º 540 — No local; Livro n.º 541 — No local; Livro n.º 542 — No local; Livro n.º 543 — No local; Livro n.º 544 — No local; Livro n.º 545 — No local; Livro n.º 546 — No local; Livro n.º 547 — No local; Livro n.º 548 — No local; Livro n.º 549 — No local; Livro n.º 550 — No local; Livro n.º 551 — No local; Livro n.º 552 — No local; Livro n.º 553 — No local; Livro n.º 554 — No local; Livro n.º 555 — No local; Livro n.º 556 — No local; Livro n.º 557 — No local; Livro n.º 558 — No local; Livro n.º 559 — No local; Livro n.º 560 — No local; Livro n.º 561 — No local; Livro n.º 562 — No local; Livro n.º 563 — No local; Livro n.º 564 — No local; Livro n.º 565 — No local; Livro n.º 566 — No local; Livro n.º 567 — No local; Livro n.º 568 — No local; Livro n.º 569 — No local; Livro n.º 570 — No local; Livro n.º 571 — No local; Livro n.º 572 — No local; Livro n.º 573 — No local; Livro n.º 574 — No local; Livro n.º 575 — No local; Livro n.º 576 — No local; Livro n.º 577 — No local; Livro n.º 578 — No local; Livro n.º 579 — No local; Livro n.º 580 — No local; Livro n.º 581 — No local; Livro n.º 582 — No local; Livro n.º 583 — No local; Livro n.º 584 — No local; Livro n.º 585 — No local; Livro n.º 586 — No local; Livro n.º 587 — No local; Livro n.º 588 — No local; Livro n.º 589 — No local; Livro n.º 590 — No local; Livro n.º 591 — No local; Livro n.º 592 — No local; Livro n.º 593 — No local; Livro n.º 594 — No local; Livro n.º 595 — No local; Livro n.º 596 — No local; Livro n.º 597 — No local; Livro n.º 598 — No local; Livro n.º 599 — No local; Livro n.º 600 — No local; Livro n.º 601 — No local; Livro n.º 602 — No local; Livro n.º 603 — No local; Livro n.º 604 — No local; Livro n.º 605 — No local; Livro n.º 606 — No local; Livro n.º 607 — No local; Livro n.º 608 — No local; Livro n.º 609 — No local; Livro n.º 610 — No local; Livro n.º 611 — No local; Livro n.º 612 — No local; Livro n.º 613 — No local; Livro n.º 614 — No local; Livro n.º 615 — No local; Livro n.º 616 — No local; Livro n.º 617 — No local; Livro n.º 618 — No local; Livro n.º 619 — No local; Livro n.º 620 — No local; Livro n.º 621 — No local; Livro n.º 622 — No local; Livro n.º 623 — No local; Livro n.º 624 — No local; Livro n.º 625 — No local; Livro n.º 626 — No local; Livro n.º 627 — No local; Livro n.º 628 — No local; Livro n.º 629 — No local; Livro n.º 630 — No local; Livro n.º 631 — No local; Livro n.º 632 — No local; Livro n.º 633 — No local; Livro n.º 634 — No local; Livro n.º 635 — No local; Livro n.º 636 — No local; Livro n.º 637 — No local; Livro n.º 638 — No local; Livro n.º 639 — No local; Livro n.º 640 — No local; Livro n.º 641 — No local; Livro n.º 642 — No local; Livro n.º 643 — No local; Livro n.º 644 — No local; Livro n.º 645 — No local; Livro n.º 646 — No local; Livro n.º 647 — No local; Livro n.º 648 — No local; Livro n.º 649 — No local; Livro n.º 650 — No local; Livro n.º 651 — No local; Livro n.º 652 — No local; Livro n.º 653 — No local; Livro n.º 654 — No local; Livro n.º 655 — No local; Livro n.º 656 — No local; Livro n.º 657 — No local; Livro n.º 658 — No local; Livro n.º 659 — No local; Livro n.º 660 — No local; Livro n.º 661 — No local; Livro n.º 662 — No local; Livro n.º 663 — No local; Livro n.º 664 — No local; Livro n.º 665 — No local; Livro n.º 666 — No local; Livro n.º 667 — No local; Livro n.º 668 — No local; Livro n.º 669 — No local; Livro n.º 670 — No local; Livro n.º 671 — No local; Livro n.º 672 — No local; Livro n.º 673 — No local; Livro n.º 674 — No local; Livro n.º 675 — No local; Livro n.º 676 — No local; Livro n.º 677 — No local; Livro n.º 678 — No local; Livro n.º 679 — No local; Livro n.º 680 — No local; Livro n.º 681 — No local; Livro n.º 682 — No local; Livro n.º 683 — No local; Livro n.º 684 — No local; Livro n.º 685 — No local; Livro n.º 686 — No local; Livro n.º 687 — No local; Livro n.º 688 — No local; Livro n.º 689 — No local; Livro n.º 690 — No local; Livro n.º 691 — No local; Livro n.º 692 — No local; Livro n.º 693 — No local; Livro n.º 694 — No local; Livro n.º 695 — No local; Livro n.º 696 — No local; Livro n.º 697 — No local; Livro n.º 698 — No local; Livro n.º 699 — No local; Livro n.º 700 — No local; Livro n.º 701 — No local; Livro n.º 702 — No local; Livro n.º 703 — No local; Livro n.º 704 — No local; Livro n.º 705 — No local; Livro n.º 706 — No local; Livro n.º 707 — No local; Livro n.º 708 — No local; Livro n.º 709 — No local; Livro n.º 710 — No local; Livro n.º 711 — No local; Livro n.º 712 — No local; Livro n.º 713 — No local; Livro n.º 714 — No local; Livro n.º 715 — No local; Livro n.º 716 — No local; Livro n.º 717 — No local; Livro n.º 718 — No local; Livro n.º 719 — No local; Livro n.º 720 — No local; Livro n.º 721 — No local; Livro n.º 722 — No local; Livro n.º 723 — No local; Livro n.º 724 — No local; Livro n.º 725 — No local; Livro n.º 726 — No local; Livro n.º 727 — No local; Livro n.º 728 — No local; Livro n.º 729 — No local; Livro n.º 730 — No local; Livro n.º 731 — No local; Livro n.º 732 — No local; Livro n.º 733 — No local; Livro n.º 734 — No local; Livro n.º 735 — No local; Livro n.º 736 — No local; Livro n.º 737 — No local; Livro n.º 738 — No local; Livro n.º 739 — No local; Livro n.º 740 — No local; Livro n.º 741 — No local; Livro n.º 742 — No local; Livro n.º 743 — No local; Livro n.º 744 — No local; Livro n.º 745 — No local; Livro n.º 746 — No local; Livro n.º 747 — No local; Livro n.º 748 — No local; Livro n.º 749 — No local; Livro n.º 750 — No local; Livro n.º 751 — No local; Livro n.º 752 — No local; Livro n.º 753 — No local; Livro n.º 754 — No local; Livro n.º 755 — No local; Livro n.º 756 — No local; Livro n.º 757 — No local; Livro n.º 758 — No local; Livro n.º 759 — No local; Livro n.º 760 — No local; Livro n.º 761 — No local; Livro n.º 762 — No local; Livro n.º 763 — No local; Livro n.º 764 — No local; Livro n.º 765 — No local; Livro n.º 766 — No local; Livro n.º 767 — No local; Livro n.º 768 — No local; Livro n.º 769 — No local; Livro n.º 770 — No local; Livro n.º 771 — No local; Livro n.º 772 — No local; Livro n.º 773 — No local; Livro n.º 774 — No local; Livro n.º 775 — No local; Livro n.º 776 — No local; Livro n.º 777 — No local; Livro n.º 778 — No local; Livro n.º 779 — No local; Livro n.º 780 — No local; Livro n.º 781 — No local; Livro n.º 782 — No local; Livro n.º 783 — No local; Livro n.º 784 — No local; Livro n.º 785 — No local; Livro n.º 786 — No local; Livro n.º 787 — No local; Livro n.º 788 — No local; Livro n.º 789 — No local; Livro n.º 790 — No local; Livro n.º 791 — No local; Livro n.º 792 — No local; Livro n.º 793 — No local; Livro n.º 794 — No local; Livro n.º 795 — No local; Livro n.º 796 — No local; Livro n.º 797 — No local; Livro n.º 798 — No local; Livro n.º 799 — No local; Livro n.º 800 — No local; Livro n.º 801 — No local; Livro n.º 802 — No local; Livro n.º 803 — No local; Livro n.º 804 — No local; Livro n.º 805 — No local; Livro n.º 806 — No local; Livro n.º 807 — No local; Livro n.º 808 — No local; Livro n.º 809 — No local; Livro n.º 810 — No local; Livro n.º 811 — No local; Livro n.º 812 — No local; Livro n.º 813 — No local; Livro n.º 814 — No local; Livro n.º 815 — No local; Livro n.º 816 — No local; Livro n.º 817 — No local; Livro n.º 818 — No local; Livro n.º 819 — No local; Livro n.º 820 — No local; Livro n.º 821 — No local; Livro n.º 822 — No local; Livro n.º 823 — No local; Livro n.º 824 — No local; Livro n.º 825 — No local; Livro n.º 826 — No local; Livro n.º 827 — No local; Livro n.º 828 — No local; Livro n.º 829 — No local; Livro n.º 830 — No local; Livro n.º 831 — No local; Livro n.º 832 — No local; Livro n.º 833 — No local; Livro n.º 834 — No local; Livro n.º 835 — No local; Livro n.º 836 — No local; Livro n.º 837 — No local; Livro n.º 838 — No local; Livro n.º 839 — No local; Livro n.º 840 — No local; Livro n.º 841 — No local; Livro n.º 842 — No local; Livro n.º 843 — No local; Livro n.º 844 — No local; Livro n.º 845 — No local; Livro n.º 846 — No local; Livro n.º 847 — No local; Livro n.º 848 — No local; Livro n.º 849 — No local; Livro n.º 850 — No local; Livro n.º 851 — No local; Livro n.º 852 — No local; Livro n.º 853 — No local; Livro n.º 854 — No local; Livro n.º 855 — No local; Livro n.º 856 — No local; Livro n.º 857 — No local; Livro n.º 858 — No local; Livro n.º 859 — No local; Livro n.º 860 — No local; Livro n.º 861 — No local; Livro n.º 862 — No local; Livro n.º 863 — No local; Livro n.º 864 — No local; Livro n.º 865 — No local; Livro n.º 866 — No local; Livro n.º 867 — No local; Livro n.º 868 — No local; Livro n.º 869 — No local; Livro n.º 870 — No local; Livro n.º 871 — No local; Livro n.º 872 — No local; Livro n.º 873 — No local; Livro n.º 874 — No local; Livro n.º 875 — No local; Livro n.º 876 — No local; Livro n.º 877 — No local; Livro n.º 878 — No local; Livro n.º 879 — No local; Livro n.º 880 — No local; Livro n.º 881 — No local; Livro n.º 882 — No local; Livro n.º 883 — No local; Livro n.º 884 — No local; Livro n.º 885 — No local; Livro n.º 886 — No local; Livro n.º 887 — No local; Livro n.º 888 — No local; Livro n.º 889 — No local; Livro n.º 890 — No local; Livro n.º 891 — No local; Livro n.º 892 — No local; Livro n.º 893 — No local; Livro n.º 894 — No local; Livro n.º 895 — No local; Livro n.º 896 — No local; Livro n.º 897 — No local; Livro n.º 898 — No local; Livro n.º 899 — No local; Livro n.º 900 — No local; Livro n.º 901 — No local; Livro n.º 902 — No local; Livro n.º 903 — No local; Livro n.º 904 — No local; Livro n.º 905 — No local; Livro n.º 906 — No local; Livro n.º 907 — No local; Livro n.º 908 — No local; Livro n.º 909 — No local; Livro n.º 910 — No local; Livro n.º 911 — No local; Livro n.º 912 — No local; Livro n.º 913 — No local; Livro n.º 914 — No local; Livro n.º 915 — No local; Livro n.º 916 — No local; Livro n.º 917 — No local; Livro n.º 918 — No local; Livro n.º 919 — No local;







# Mentiras de todo dia

Ricardo PINTO

— Prezado amigo! Há quanto tempo não nos vemos! — Como tem passado? — Sim, senhor, há mais de um ano, seguramente, não tenho o prazer de abraçar o E. Olhe cá, com franqueza: não é correcto, isso. Sabe que é estimado e faz-se arreio. Não, correcto não é... — Compreende... as ocupações, que se multiplicam sempre, mais as exigências da família... — E como está bem disposto, caramba! Boas cores... corpo despenhado... Decididamente, não há nada como a consciência tranquila para conservar a juventude. — Bem, muito prazer e até... — O prazer é dos que lhe querem bem, homem. E não seja egoísta, appareça mais. Não deixe também de recomendar-me a excellentissima senhora. Santa creatura, d. Carmelinda. E um beijinho para o Fafá, é claro. — Obrigado, não esquecerei. — Quem é esse calhorda? — Não conhece? É o Vasconcellos, aquelle que foi nomeado tabellião. Dizem, aliás, que por influencia da mulher, um pedacinho de morena. Reparou como está importante? Que cretino...

— São uns refinadíssimos ladrões, menina. Só não enfiam a mão no bolso da gente, para surripiar a carteira, porque lhes falta coragem. Já poz o papel na machina? — Póde ditar. — No anno passado, deram-me um prejuizo de mais de cem contos. E se tu fosse molle, teria levado o diabo, nessa occasião. O mais engraçado, contudo, é que dizem de mim exactamente isso que tenho o direito de dizer delles. Os malandões. Não é engraçado, mesmo? — Póde começar a carta... — É verdade, a carta. A carta para esses grandes velhaços. Vam lá, então. Distinctos amigos, senhores, senhores abreviados, naturalmente, Costa, Gerasio e companhia, nesta. Respeitosas saudações. De posse de seu estimado favor de 12 do corrente... O resto, você já sabe. E' dizer que aceitei o negocio, na base proposta. Mas no fim não digão de escrever: devêras lisonjeado com a preferencia sou, etc., etc. E' de boa politica commercial...

— Mas, por favor, seu Anatolio! Não ignoro que o senhor é amigo particular do coronel Juvellino. Sei, igualmente, que a Moema é uma mulata substantial e descaatante. Entretanto, discorde desses elogios derramados. Veja o que escreva aqui na segunda tira: "A

genial Moema, em cujas curvas esculpturais palpita a graça da mulher brasileira..." Positivamente, seu Anatolio. A Moema era coqueira e arrumadeira, até por acaso, o collega a grande Claudia Muzio? Deixe ver o original. Vamos pôr assim: "A bella Moema, em cujas curvas nada de esculptural, que já está muito batido, em cujas curvas palpita a graça cabola..." Hein? Não fica melhor? — Póde ser. Em todo caso, faço questão do fecho. Não o altere. — "O mundo inteiro ainda consagrará a sua voz quente e voluptuosa." Não está má, com effeito. A Moema e o Leonidas farão a gloria do Brasil...

— Meu nobre confrade, aceite as mais vivas felicitações. Sinto-me até confuso... — A sua "Flor das selvas" é a novella n. 1 da literatura nacional. Que harmonia de estylo, que poder de fixação psychologica dos personagens e que frescura de imaginação! Nunca pensei, palavra, que pudessemos ter um romancista do seu valor. — Ora, collega... E o velho Machado, que era enorme? O proprio Lima Barreto, porque não? E' certo que o Machado abusava, um bocadinho, de malabarismos estylisticos. Tem paginas e paginas de pura folhagem verbal, sem miolo nenhum. O Alencar era pesadote, com a mania das descrições. E o Lima, tão descaído... — Não se comparem ao autor da "Flor das selvas", póde crer. E não digo isso para alisar a sua vaidade. Conheço o meu temperamento, todo feito de franqueza e sinceridade. E' o maior livro, no genero, a sua "Flor". O titulo já é sublime: "Flor das selvas"... Sente-se logo o cheiro da terra virgem, coberta de pétalas multi-coriadas...

— Muito grato. Quando quiser, lá estou, no ministerio. — Rapaz sympathico, esse. — Muito. E um optimo camarada. E' official de gabinete do ministro da Produção. Ainda noutro dia, empregou um primo meu, que andava ruim de vida. Uma perola, o Adeodato. — E o tal livro, flor não sei de quê, é bom, realmente? — Ainda não tive tempo de ler. Mas dizem que é bomzinho...

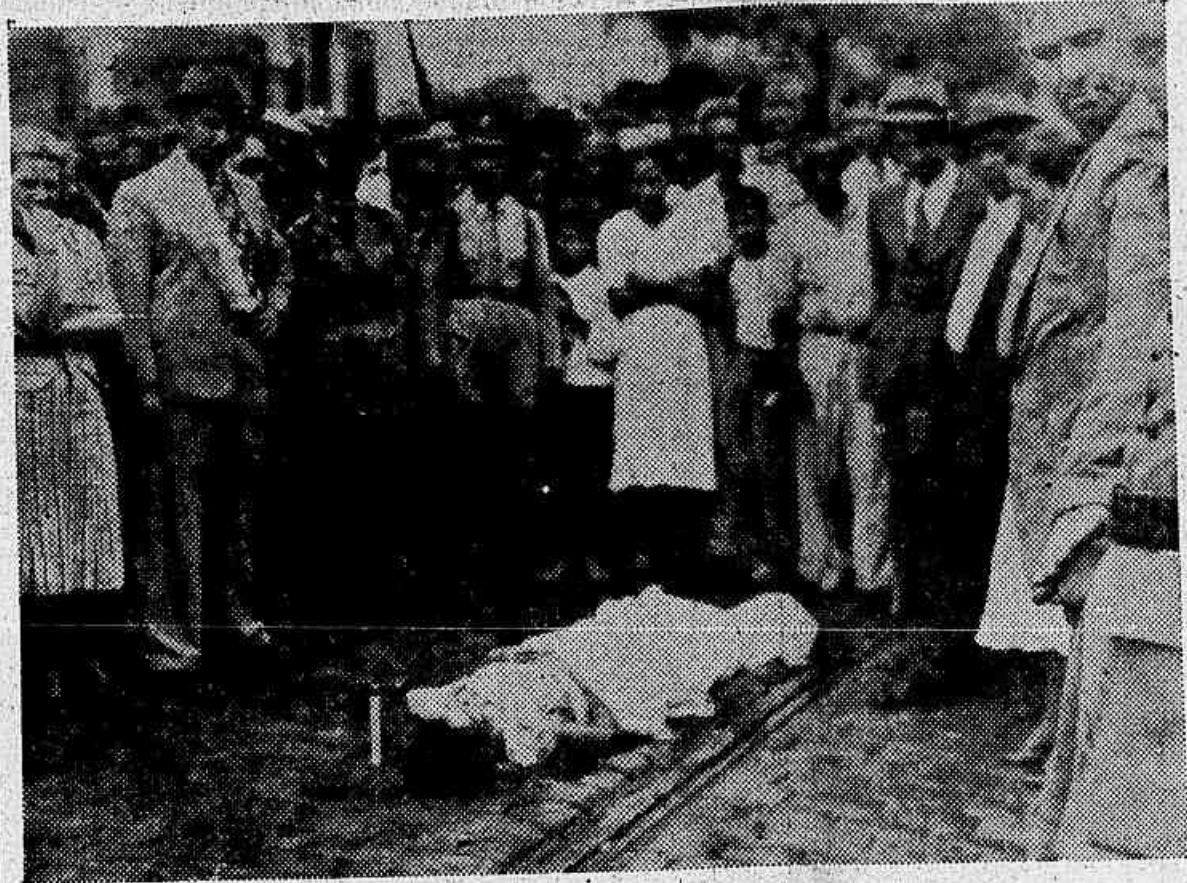
# Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Sexta-feira, 14 de Abril de 1939

## Quando regressava da escola

Uma professora colhida e morta por um omnibus, em Nictheroy



Flagrante fixado no local em que se verificou o desastre

Tendo terminado as aulas do grupo Escola Hilario Ribeiro, em Nictheroy, a professora Julia de Magalhães, brasileira, solteira com 34 annos de idade, tomou um omnibus em frente áquelle estabelecimento de ensino para regressar á sua residência, á rua São

Pedro, n. 155, também na vizinhança capital. No cruzamento desta rua com a de nome Barão do Amazonas, descendo do vehiculo, a jovem educadora pretendia atravessar a via publica, quando foi colhida por outro omnibus, o de n. 243, da

Empresa Viação Renascença, que que passava em desabalada carreira tentando ganhar a dianteira do que estava parando. Atirada violentamente ao solo, a desdita moça teve o corpo esmagado pelas rodas do pesado carro, morrendo instantaneamente.

O "chauffeur" culpado ainda quiz fugir, aproveitando o momento de confusão, mas foi segurado por um guarda municipal e levado á delegacia onde se viu autuar em flagrante. Chama-se elle Antonio da Silva, é brasileiro, branco, casado, com 33 annos de idade e reside á rua Visconde do Rio Branco, n. 791, em Nictheroy.

O cadáver da professora foi removido para o Instituto de Criminalologia, afim de ser autopsiado.

## ULTIMA HORA SPORTIVA

### Por 5x1 o São Paulo venceu o Fluminense

#### Escalada a representação nacional que disputará o Campeonato Sul-Americano de Basketball

S. PAULO, 13 (DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — A luta entre os tricolores do Rio e daquella, offereceu um "placard" surpreendente.

3X1 NO PRIMEIRO TEMPO — O primeiro tempo, findou com o "placard" registrando 3x1 para o São Paulo. Euclydes fez os goals bandolantes e Hercules, o carica.

5 X 1 A VICTORIA DO S. PAULO — No tempo final, Armando e Euclydes elevaram a contagem para 5 x 1 a favor do S. Paulo, foi encerrada a luta pelo resgate do passe de Milani.

OS QUADROS — As equipes formaram assim: FLUMINENSE: Batistas — Guimarães — Silveira — Bioré — Brant — Orozimbo — Novelli — Romeu — Celeste — Tim e Hercules. S. PAULO: Pedro — Agostinho — Iracino — Anibal — Damasio — Pierotti — Mendes — Armando — Euclydes — Araken e Paulo.

O JUIZ — O prelo entre os tricolores do Rio e de S. Paulo, foi dirigido por Carlos de Oliveira Monteiro.

CAMPEONATO SUL AMERICANO DE BASKETBALL — A comissão tecnica da Federação Brasileira de Basketball, reunida ontem á noite escolheu os 14 jogadores que formariam a equipe nacional que disputará o Campeonato Sul Americano.

São elles os seguintes: Adamo, Alvaro, Adilio, Agenor, Albano, Montanarini, Celso Meyer, Frota, De Vicenzi, Ruy e Cerello.

Foram excluidos, portanto: Guilherme, Celso Daltro, Dourado e Raynaldo.

Para o torneio de lance livre foram escolhidos Cerello e Frota. INSTALADO O CONGRESSO — As 22 horas, no salão de trophos do Fluminense foi instalado o Congresso Sul Americano de Basketball com a presença de todos os delegados dos países correlentes e numerosos sportistas.

Presidiu a sessão o sr. Alfredo De Muno, delegado da Federação Internacional da America do Sul. Iniciando a sessão, o sr. Alfredo De Muno, delegado da Federação Internacional da America do Sul, fez um discurso de boas vindas aos delegados da Federação Brasileira de Basketball, seguindo-se nesta ordem, os delegados da Federação Internacional, Argentina, Chile, Peru, e Uruguay, todos pronunciando discursos muito cordiaes, focalizando principalmente a confraternização continental.

Na segunda parte do Congresso falou inicialmente o sr. Miguel Dias, que usando de expressões pouco delicadas apresentou um protesto contra a iluminação da quadra em que se disputará o campeonato, declarando que o Peru não jogaria se não fosse modificada essa iluminação. A attitude do delegado peruano provocou debates. Os representantes da Federação Brasileira prometteram attender a essa reclamação.

O Congresso tomou, ainda conhecimento das inscrições dos países e de outras medidas relacionadas com a realização do certamen.

Obrigatorio o registro dos revendedores de bilhetes de loterias

Uma circular do fiscal geral de loterias

Ao concessionario da Loteria Federal do Brasil e aos seus agentes nesta capital e em todo o país, o fiscal geral de Loterias dirigiu officio solicitando as necessarias providencias afim de serem baixadas severas instruções no sentido da fiel observancia do disposto no artigo 22 do decreto n. 824, de 12 de novembro de 1938, em relação ao fornecimento de bilhetes de loteria aos revendedores, quer fixos ou ambulantes.

E' o seguinte o teor do artigo 22 do citado decreto-lei: "Antes do fornecimento de bilhetes a revendedores, fixos ou ambulantes, as agencias ou filiaes lhes deverão exigir a prova de estarem devidamente registrados".

Atim de regularizar a sua situação perante o fisco, deverão os revendedores de bilhetes ser encaminhados á Fiscalização Geral de Loterias, de preferencia, das 18 ás 15 horas, sendo obrigados os ambulantes a apresentarem duas photographias.

Cooperativa Mixta de Sericultura e Credito Agricola da Capital Federal

ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUICAO — Solicitam-nos a divulgação do seguinte: "A Comissão Organizadora da Cooperativa Mixta de Sericultura e Credito Agricola da Capital Federal convoca os srs. sericultores, fructificadores e lavradores em geral do Distrito Federal e municipios fluminenses mais proximos, bem como as demais pessoas interessadas, para a assembleia geral de constituição da mesma Cooperativa, que se realizará no proximo sabado, ás 18 horas, ás 14 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, sita ao largo de S. Francisco de Paula n. 3, 2.º andar, sala 203".

## O DEBATIDO CASO DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

Uma carta de esclarecimentos da sra. Louise Alderson

A proposito da entrevista da sra. Louise Alderson, sobre o debatido caso das empregadas domesticas, que publicamos em nossa edição de 30 de março ultimo, o nosso leitor sr. I. Oliveira enviou-nos uma carta, que consta do nosso numero de 11 do corrente, e na qual se lê o seguinte: "De acordo com mme. Alderson, as cozinheiras e arrumadeiras devem ganhar mais de 80\$ e as cozinheiras mais de 100\$. Tome-mos estas bases minimas, e calculemos em quanto ficará uma cozinheira ou arrumadeira, aos respectivos patrões, em um mez. Seguem-se os calculos do misivista, a par de suas considerações geraes acerca do assumpto: Agora, a sra. Louise Alderson, que é directora do Instituto de Sciencias Domesticas, pede-nos que, nos seguintes termos, re-mittidos em carta, esclareçamos o seu pensamento, relativamente ao ponto da discordancia do sr. I. Oliveira. Ella o que e a senhora Alderson defende, a respeito de ordenados: Antes de estabelecer regras e leis, é necessario que o Governo estabeleça escolas de treino pratico, na base moderna de hygiene e tratamento fundamental sobre a alimentação. O ensino deve ser obrigatorio para as empregadas, as quaes, somente após um treino profundo, poderão pedir ordenados elevados, de acordo com a sua habilidade. Os respectivos salarios deverão ser fixados pelas escolas, sendo que as empregadas que se recusam a seguir o curso de treino, não tem direito a pedir mais de 80\$000 como arrumadeiras e cozinheiras, e mais de 100\$000 como cozinheiras".

Quatro victimas dos automóveis

Miguel Carpinheiro, residente á rua D. Augusto n. 28, em Ramos, foi atropelado por automovel, na rua Sant'Anna, esquina da rua Visconde de Itauna, sofrendo fractura de crânio. Em estado grave foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Na esquina da rua da Passagem com a rua Alvaro Ramos, um automovel atropelou a senhora Amelia Costa, residente na primeira das referidas ruas n. 60, e a D. I. produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

D. Annita Alves, moradora á avenida Men de Sá n. 250, sofreu ferimento no frontal, em consequencia de um atropelamento por automovel na praça Ti. radentes, ontem á tarde.

No Catete, foi atropelado por auto, o cyclista Antonio Ribeiro Chaves, de 17 annos, morador á rua Real Grandeza n. 311, que ficou com escoriações e contusões pelo corpo.

## Agrediu o companheiro de xadrez

A policia do 24.º districto prendeu, na estação de Cavalcanti, o conhecido desordeiro Carlos Cavalcanti de Barros Acayoli, vulgo "Quele", quando o mesmo pro-moheu desordens. Levado para a delegacia, foi metido no xadrez, onde "Quele" começou a discutir com outro preso que ali se encontrava, de nome Jeronymo Martiniano da Silva, acabando por agredir o mesmo. A assistência soccorreu Jeronymo que soffera varios ferimentos, e "Quele" foi autuado em flagrante.

## Suicidou-se disparando um tiro no coração

O joven foi encontrado morto na rua Candido Benicio, em Jacarépaguá — Suspeita de crime desfeita por um bilhete deixado pelo suicida

O commissario de serviço na delegacia do 26.º districto policial, em Jacarépaguá, ás primeiras horas da madrugada de hontem, teve conhecimento de que fora encontrado morto em frente ao predio n. 665, da rua Candido Benicio, naquella suburbio, um jovem de cor branca, com um ferimento no torax, produzido por projectil de arma de fogo.

A autoridade immediatamente partiu para o local e tomou as providencias que o caso exigia, inclusive a requisição dos peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas e a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal, iniciando de pois as diligencias para esclarecimento do facto.

Tudo indicava tratar-se de um crime. O rapaz fora baleado na altura do coração e ao seu lado foi encontrada nenhuma arma.

Ao amanhecer, foi restabelecida a identidade do morto. Tratava-se do artifice da 13.ª Inspectoria da 3.ª Divisão da Central do Brasil, Waldyr de Oliveira, conhecido por "Didi", de 24 annos de idade, residente em companhia de sua tia e mãe de criação, d. Izaura Leal, á rua João Vicente n. 145, em Vaz Lobo.

A policia de Jacarépaguá, procurou ouvir a senhora Izaura e um irmão do morto, Humberto de Oliveira, que declararam não haver motivo para que Waldyr tivesse posto termo á existencia. Todos suppunham ter sido elle assassinado naquella localidade.

As diligencias se multiplicaram durante o dia e á tarde, tudo ficou esclarecido. O rapaz suicidara-se á noite, Waldyr estivera na casa da senhora Bazília de Carvalho, residente á rua Candido Benicio n. 272 e dali fora convidado a retirar-se por estar embriagado e armado de revólver.

Waldyr, ás 18 horas, ao sair de casa de sua tia e mãe de criação, pediu-lhe dois mil réis dizendo estar sem dinheiro e despediu-se abraçando-a longamente. Dona Izaura extranhou aquella attitudi-



## Com duas corôas...

O REI VICTOR EMMANUEL EM SITUAÇÃO EMBARRAÇOSA PARA SOLUCIONAR UM PROBLEMA PROTOCOLAR

ROMA, 13 (Hovas) — O rei da Italia está neste momento numa posição muito embaraçosa. Foi-lhe offerecida a corôa da Albania e S. M. aceitou-a, num momento de lamentavel distração.

Realmente, o rei, portador de duas corôas, sente uma grande difficuldade para saber como deve agir nas solemnidades futuras e de que maneira terá que comparecer em publico, uma vez que não lhe é possível collocar na cabeça as duas corôas ao mesmo tempo.

Nessas condições, S. M. terá que optar por uma ou por outra.

Se puzer de lado a corôa da Italia, para passar a usar a da Albania, ostentará, sem duvida, um symbolo de valor politico muito menor do que aquelle que representa o imperio romano. E isto não lhe convém.

Mas se, ao contrario, continuar a usar a corôa da Italia, porque cargas dagafo foi então aceitar a corôa da Albania?

Deante de problema tão importante e transcendente, não podia deixar de ser ouvida a opinião autorizada do mestre de cerimonia da casa real, que apresentou uma solução digna de nota. Este subdito de S. M. mandou chamar um afamado engenheiro-architecto e ordenou-lhe que estudasse um projecto de corôa tipo aranha-céo, com muitos andares. O primeiro andar seria occupado pela corôa da Italia; o segundo seria destinado á corôa da Albania; o terceiro pertenceria á da Abyssinia, sendo que os andares restantes ficariam, por enquanto, vagos, aguardando as anexações da Tunisia, Djibouti, Suez, Savioia, Nice, etc.

A idéa foi recebida com alegria e parece que vae ser posta em execução com a maior brevidade possível. Se não houver, naturalmente, nenhum contratempo.

### METRO HOJE

PAISIO. 62 TEL. 22-4490 e 6141

MEIO DIA 14 16 18 20 12 HORAS

Doado de aparelhamento de AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas.

A VIDA, A ARTE E OS AMORES DE JOHANN STRAUSS, O REI DA VALSA

A GRANDE VALSA LUISE RAINER FERNAND GRAVET MILIZA KORJUS

POLTRONA 4\$400 ESTUDANTES (16 ANOS E 5 HORAS) 2\$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 50 dias de suas exhibições neste Cinema.

## O estrangulamento do capitalista Abranches

### A Policia espera a confissão de Orestes Lopes

A policia do 22.º districto está esperando que o motorista Orestes David Lopes, confesse ser o estrangulador do capitalista Antonio Abranches, com a cumplicidade de seu sogro Paschoal Lauria, procurador e homem de confiança de victimas. Para resumir nisto toda a sua acção em torno do monstruoso crime do Cabuçu, certamente o delegado Affonso de Moraes já colheu provas seguras de que não é outro o criminoso. Ha, entretanto, providencias que a autoridade parece ter esquecido e que devem ser de grande importancia para o inquerito, dentre as quaes ressaltam a apuração dos valores possivelmente roubados e a apprehensão do testamento de victimas, que se diz ter sido feito no cartorio do tabelião Luiz Cavalcanti Filho, com a nomeação do negociante João Lopes Ribeiro, estabelecido com botegum á rua Assis Carneiro esquina da rua Cirimundo de Mello, para 1.ª testamenteiro. O referido testamento, se existe, com autorização do juiz competente, poderá ser aberto e orientará a autoridade sobre a quem aproveitaria a morte do testador.

Meyer Paschoal Lauria e sua esposa d. Rosa Leal; Orestes David Lopes e seu irmão Gilberto Lopes, além de outras pessoas arroladas como testemunhas informantes. Os depoimentos e acareações multiplicam sem resultado satisfactorios. A esposa de Orestes, d. Aracy Ferreira Lopes, declarou sabotagem do capitalista tencionava mandar construir uma casa para ella e seu marido, no terreno da rua Cabuçu, n. 158, ao lado de outras casas de sua propriedade. Alguem disse também que o capitalista havia emprestado 3.000\$000 ao seu procurador, mediante uma promissoria por esse aceita e endossada. Tal titulo não foi encontrado, sendo o seu desaparecimento encarado como agravante para a situação de Paschoal Lauria, que nega a existencia dellee, afirmando haver tomado por emprestimo, sem documento, pequenas quantias do capitalista, as quaes sempre pagou com a devida pontualidade.

Até á noite de hontem a policia continuava a esperar a confissão de Orestes Lopes.

## Ameaçado de ser expulso

Hans Meyer, de nacionalidade allemã, desembarcou no Brasil sendo procurado para legalizar a sua situação no Registro de Estrangeiros, sob pena de ser processado á sua expulsão.

## Oalmirante Gago Coutinho visitou a Panair



Um aspecto da visita do almirante Gago Coutinho ao hangar da Panair no Aeroporto Santos Dumont

Convidado por diversos funcionarios das secções tecnica da Panair, esteve hontem em visita ás installações daquella companhia e da Pan American Airways, no Aeroporto Santos Dumont o almirante Gago Coutinho, que foi recebido no Hall do edificio pelos srs. J. C. Vianna, chefe do Departamento do Tráfego, comandante Amarillo Vieira Cortez, instrutor de Navegação e Martinhar, comandante Coriolano Luiz Tenn, piloto-chefe da empresa, sr. Paulo Einhorn, chefe da Secção de Publicidade, capitão William M. Masland, piloto, além dos srs. dr. L. Nobre de Almeida, director das revistas "Aviação" e "Aerovia" e A. de Miranda Bastos redactor de "O Jorنال".

Logo após a chegada do almirante ao edificio da Panair, foi-lhe offerecido um almoço no Restaurante da Companhia, seguindo-se uma visita a todas as installações técnicas, inclusive ao hangar, onde conhecido aeronauta portuguez teve oportunidade de inspecionar os tipos mais modernos de aeronaves de passageiros, fazendo comparações espiirituosas entre os recursos da aeronautica moderna e os tempos em que, juntamente com Sacca, dura Cabral, realizou a primeira travessia aerea do Atlantico Sul num avião de bombardeio cuja velocidade mal attingia os 100 kilometros horarios.

Deoído da inspecção demoradamente todas as dependencias da Panair, o almirante Gago Coutinho retirou-se manifestando a agradável impressão colhida nessa visita a uma das maiores organizações aeronauticas do mundo contemporaneo.

Identificado o suicida da Quinta da Boa Vista

Na manhã de hontem, foi identificado no necrotério do Instituto Medico Legal, o suicida da Quinta da Boa Vista. Reconheceu-o o proprio filho do trezoucadado homem. Chamava-se elle Pedro Assolo, era de nacionalidade hespanhola, viuvo de 68 annos de idade e residia á rua Bella n. 17. Era vendedor de sacos usados. Seu filho, o sr. Diamantino Assolo, residente á rua Visconde de Itauna, n. 1, promptificou-se a fazer o enterro e hontem mesmo á tarde, foi realizado, indo o fetro para o cemiterio do Caju'.

## Proposta a demissão do exactor da Collectoria de Guaxupé

O ministro da Fazenda submeteu ao exame do DASP, o inquerito administrativo, instaurado na Collectoria das Rendas Federaes, em Guaxupé, no Estado de Minas Geraes, em que se apuraram irregularidades do respectivo collector, Mario Miranda.

Examinando o processo, em que é proposta a pena de demissão para o alludido exactor, o DASP concluiu por manifestar-se favoravelmente á proposta do director geral da Fazenda Nacional, no sentido de ser applicada a pena acima mencionada.



mente, o Rio também poderá assistir | exclusivamente nos cinemas São  
Rex.

**"PEARL"**  
E' uma garantia absoluta  
**Rua Theophilo Otttoni, 34**  
**TELEPHONE: 23-2513**

Star, 20.30	Comédia de Bernard Shaw. A ser irradiada em três partes.	20.30-21.15	Noticiário em português (só na frequência GSE 11.88 Mc/s).
21.15-21.45	Noticiário em Inglês.	21.45	Signal Horário de Greenwich.
22.00	B.B.C. Ben. A Orchestra Imperial de BBC.	22.00	Concerto de Vivaldi.
22.30	Briffell: (1) Primavera (2) Adoráveis os Mages (3) Nascimento de V.		

actuações destacadas de Billie Burke, Alan Mowbray e Verree Deaneale. A direcção é de Norman McLeod, e as músicas são de Jerry, hoje à tarde, na sala de São Luís, onde você, "fan" amigo, encontrará a análise para se divertir muito, conhecendo as novas procas de Mr. Topper...

ANSIA LOUCA DE  
AVENTURAS!!

TELEPHONE: 23-2513

ESPANHOL: 15 -- Noticias. 15.15 -- Orchestra de Xavier Cugat. Mus.  
Resumo dos Programmas e "Rainbow" Dançante.

— Lapa — Rio —

estrea para o proximo dia 21.  
taneamente nos cinemas São  
Rex.











# Movimento Turfista

O "CLASSICO CORDEIRO DA GRAÇA"  
Promette Interessante Disputa A Prova Classica De Domingo Na Distancia De 1.000 Metros — A Corrida De Amanhã — Condição Favorita Da Principal Prova

JÁ dissemos que dois ótimos programas ficaram organizados para as próximas corridas na Gavea.

A "sabbatina" de amanhã está com um programa digno de estudos. Na corrida de domingo o "CLASSICO CORDEIRO DA GRAÇA" na distancia de 1.000 metros desperta as atenções da "cristã" pois, serão apresentadas as ordens do "starter" oito equas em excelentes condições de "entranqueamento". Saphinha que é a recordista da distancia foi justamente eleita a favorita da prova, aparecendo como competidora Hazel Kriebelina e a propria Izar, uma torrida inglesa de excelente procedência. Na reunião de domingo o premio destinado aos portos nacionais de 2 annos apresentará outra disputa interessante principalmente pela estrê de um lote seleccionado.

A REUNIAO DE AMANHÃ

Para a reunião de amanhã o programa a ser cumprido é o seguinte:

1.ª carreira — Premio UFAL — 1.200 metros — 4:000\$000. — Ks. Cts.

1 — Grashin, J. Canales	54 30
2 — Myrna, W. Cunha	54 30
3 — Gabilho, G. Costa	54 30
4 — Sagueira, S. Batista	54 30
5 — Fiamengo, R. de Freitas	54 35
6 — Ukraina, P. Mendes	50 50

2.ª carreira — Premio FIRE RAISER — 1.400 metros — 4:000\$000. — Ks. Cts.

1 — Chicote, J. Ferreira	54 30
2 — Odine, J. Canales	52 30
3 — Clipper, X. x	52 30
4 — Oubé, O. Coutinho	52 30
5 — Lamina, W. Cunha	52 40
6 — Urcu, X. x	52 40

3.ª carreira — Premio MIRORO — 1.500 metros — 4:000\$000. — Ks. Cts.

1 — Nunzio, C. Morgado	50 30
2 — Casanova, W. Cunha	50 22
3 — Ottili, S. Batista	50 40
4 — Miss Bâ, J. Canales	52 40
5 — Nô Duca, O. Coutinho	53 50
6 — Pratoada, G. Costa	52 30
7 — Urquitan, X. x	50 50

4.ª carreira — Premio LAMINA — 1.500 metros — 4:000\$ — Ks. Cts.

1 — V. Regis, P. Simões	52 22
2 — Canto Real, A. Dias	52 30
3 — Rastings, O. Coutinho	52 30
4 — Niobe, X. x	48 35
5 — Mercurio, X. x	52 40
6 — Xamete, W. Cunha	52 40
7 — Fada, D. Ribeiro	54 50
8 — Anasia, C. Morgado	52 30
9 — Haras, J. Ferreira	53 50

2.ª carreira — Premio FIRE RAISER — 1.400 metros — 4:000\$000. — Ks. Cts.

1 — Chicote, J. Ferreira	54 30
2 — Odine, J. Canales	52 30
3 — Clipper, X. x	52 30
4 — Oubé, O. Coutinho	52 30
5 — Lamina, W. Cunha	52 40
6 — Urcu, X. x	52 40

3.ª carreira — Premio MIRORO — 1.500 metros — 4:000\$000. — Ks. Cts.

1 — Nunzio, C. Morgado	50 30
2 — Casanova, W. Cunha	50 22
3 — Ottili, S. Batista	50 40
4 — Miss Bâ, J. Canales	52 40
5 — Nô Duca, O. Coutinho	53 50
6 — Pratoada, G. Costa	52 30
7 — Urquitan, X. x	50 50

4.ª carreira — Premio LAMINA — 1.500 metros — 4:000\$ — Ks. Cts.

1 — V. Regis, P. Simões	52 22
2 — Canto Real, A. Dias	52 30
3 — Rastings, O. Coutinho	52 30
4 — Niobe, X. x	48 35
5 — Mercurio, X. x	52 40
6 — Xamete, W. Cunha	52 40
7 — Fada, D. Ribeiro	54 50
8 — Anasia, C. Morgado	52 30
9 — Haras, J. Ferreira	53 50

3.ª carreira — Premio MIRORO — 1.500 metros — 4:000\$000. — Ks. Cts.

1 — Nunzio, C. Morgado	50 30
2 — Casanova, W. Cunha	50 22
3 — Ottili, S. Batista	50 40
4 — Miss Bâ, J. Canales	52 40
5 — Nô Duca, O. Coutinho	53 50
6 — Pratoada, G. Costa	52 30
7 — Urquitan, X. x	50 50

4.ª carreira — Premio LAMINA — 1.500 metros — 4:000\$ — Ks. Cts.

1 — V. Regis, P. Simões	52 22
2 — Canto Real, A. Dias	52 30
3 — Rastings, O. Coutinho	52 30
4 — Niobe, X. x	48 35
5 — Mercurio, X. x	52 40
6 — Xamete, W. Cunha	52 40
7 — Fada, D. Ribeiro	54 50
8 — Anasia, C. Morgado	52 30
9 — Haras, J. Ferreira	53 50

# Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edifício próprio, 2.º andar, da Velga, 130, sob. Tel. 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, inclusive os domingos e feriados, das 9 às 12 horas.

6.ª feira, 14 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE FORTUNA — Norival, 4.ª rua do Rezende n.º 8 sobrado, telefone 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Deven comparecer, às 11 horas, os associados seguintes: Marcos da Conceição, 1.ª Precatória Criminal; Francisco Augusto Corrêa, na 2.ª Precatória Criminal; Victorino Pinto Baralva, na 3.ª Precatória Criminal e Miguel da Silva Lom, na 4.ª Precatória Criminal.

FIANÇA — Foi prestada a de 3000 em favor do associado José Joaquim A.º, no 1.º Distrito Policial, como incurso no art. 305 da Consolidação das Leis Penales.

TRIBUTARIA — Os pagamentos de benefícios não serão efetuados das 10 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

BENEFICIARIOS — Foram deferidos os pedidos feitos pelos associados Armando Rosa, Mariano Dias, Antonio Carbone e Salvador de Oliveira Santos.

COMISSÃO DE BENEFICIARIA — Foram enviados para o Conselho de Beneficiarios de Delphim de Figueiredo, Francisco Muniz Affonso, João de Almeida Teixeira, Manoel Nunes Parreque e David da Silva Porto.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunio-se às 20 horas, na sede social, orçamentos de 1939, para serem discutidos e decididos os assuntos de ordem administrativa e financeira, sob a presidência de Vicente Ceratti, suspenso de todas as regalias sociais, por ter infringido as estatutos do artigo 1.º.

GABINETE MEDICO — Deven comparecer os candidatos seguintes: Florentino Polir de Lora, do auto 22.212; Saphin da Silva Xavier, do auto 503; Manoel Maria Passos Corrêa, Pedro de Oliveira Santos, Carlos Gonçalves Calixto, Dr. Manoel Fernandes Melreles, Hermilio dos Anjos Pinheiro, do auto 10.710 e José Maria Machado, do auto 10.328.

CONHEÇA OS SINAES DO TRAFEGO — Os sinais em movimento serão utilizados por obrigatoriedade, pelos proprios motoristas, quando bairam de executar quaisquer manobras regulamentares, variar de direção, diminuir a marcha ou parar o veículo, e com o fim de evitar o risco de acidentes, e com o fim de evitar o risco de acidentes, e com o fim de evitar o risco de acidentes.

SECRETARIA — Foi nomeado para a secretaria, Antonio do Couto, Amavel Guimarães Passos, Fernando da Costa, Hermilio dos Anjos Pinheiro, Manoel Bento 2.º, Manoel da Silva Elza, Manoel dos Santos 1.º, Manoel Alves de Carvalho, Manoel Antonio da Costa, Sebastião Guimarães Salomão Rarack, Sebastião Moreira Pereira, Silvano Santos Cardoso, Sebastião Pereira Nunes e Tito da Silva.

INTERVENCAO — Foi internado na Casa de Saúde São Jorge, o associado Armando Rosa, matricula da União sob o n.º 2.647.

PAGAMENTO — Foi pago a Santa Casa de Misericórdia a quantia de réis 2.400.000 pelos associados internados, quanto a parte de 1.º de março do corrente anno.

Curiosidades da industria automobilistica

Correntes de ar, a uma velocidade de 140 kilometros a hora, e variações de temperatura até 20 graus abaixo de zero, podem ser sentidas no interior de um automóvel, se este estiver "Fabrica do Climas" que a Companhia Ford mantém em Dearborn e onde os carros são submetidos a mais diversas e rigorosas provas, antes de serem oferecidos ao publico.

Para observar se é perfeito o funcionamento dos acumuladores, motor de partida, carburadores e outras peças, ha um compartimento especial, com a temperatura ambiente variavel desde 40 graus abaixo de zero, até o calor peculiar ao deserto.

A notavel durabilidade do esmalte a fogo, utilizado nos carros Ford e Mercury, e a devê de parte ao uso de novos pigmentos do oxido metálico, como o titânio. As carrocerias esmaltadas por esse processo, submetidas a quasi todas as condições atmosféricas do Universo, provaram que, morando devê de durar, conservam o seu lustro durante toda a vida do carro.

A fim de assegurar a maxima precisão e eficiencia de seus productos, a Companhia Ford submete-os a 6.300 inspeções.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por Dec. n.º 17.962 em 4-10-934

Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga n.º 130

Telephones: 42-4595 e 42-4793

De ordem do Sr. Presidente convio os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se, sexta-feira, 14 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia — 1.º do art. 39.º dos estatutos da União em vigor.

Presença — 51 conselheiros.

Rio, 12/4/1939 — O 1.º Secretario. — (a.) José Baptista Machado.

INDICADOR

Dr. Octavio Rodrigues Lima

Docente da Universidade — Farias Grecolegia — Cons. Rua da Assembléa, 72.ª e 73.ª e Telefones 22-2788. Diariamente de 4 às 6 horas. Res. — Telephone: 22-2784.

Casa de Saude da Gavea

ESTRADA DA GAVEA, 151. Tels.: 47-0993 e 47-0998. Doenças nervosas e mentaes. Tratamento da demencia precoce (eschizophrenia) pela insulina (methodo de Sakel). Director: DR. BUENO DE ANDRADA

Dr. Ubaldo Veiga Esp. Va. rizes, Felle e Syphilis, das 4 às 5 1/2, nas 2as, 4as, e 6as.

Dr. Moffa Grania Esp. Hechochica e do ap. monochochica, das 2 às 4, diariamente. Methodos proprios e rapidos, sem operacao. Cons. R. Ouvidor, 183, 6o. Tel. 28-0901

Dr. Gabriel de Andrade

OCULISTA — Largo da Carioca N.º 5, 6.º andar. (Edifício Carioca). — De 1 às 5 horas



Seu FORTUNA

...contará aos ouvintes das Radios Mayrink Veiga, Jornal do Brasil e Nacional — hoje — às 19 horas e 30 minutos — a sua viagem à Estratosphera. "Seu" Fortuna é cheio da grana, tem cavalos de corrida, tem aeroplanos, títulos e braços. Custa uma "fortuna" a par- a Estratosphera.

UM PROGRAMA SOB OS AUSPICIOS DA "ESQUINA DA SORTE"

Amanhã 2.000 contos

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

ESQUINA DA Sorte

Ouvidor, 50 — Esq. 1.º de Março

CAFÉ AMORIM

Sempre o Melhor Sempre o Mesmo

Em todos os bons Armazens. Torrefação, telephone: 42-2228.

CRIANÇAS RACHITICAS?

Tonico de Calcio Ferro Fosforado

E' um preparado de DE FARIA & Comp. — Rua de S. José, 74

SÃO-LUIZ

UNITED ARTISTS

HOJE-HORARIO

2-4-6-8 10 horas

Praca Duque de Caxias, 315

(LARGO DO MACHADO)

PHONES: 26-0051 — 26-0052

CRUZES! CREDO!

MULHER-FANTASMA

PREGA CADA SUSTO...

HAL ROACH

O Marido mal Casombrado

(TOPPER TAKES A TRIP)

CONSTANCE BENNETT

ROLAND YOUNG

BILLIE BURKE

ALAN MOWBRAY

VERREE TEASDALE

FRANKLIN PANGBORN

ALEXANDER D'ARCY

MR. ATLAS

OCULISTA — Largo da Carioca N.º 5, 6.º andar. (Edifício Carioca). — De 1 às 5 horas

CUPIDO, ARMA-DO DE BAYONETA, VARANDO CORAÇÕES, EM CARGA IRRESISTIVEL!

Segunda-Feira

Brother Rat

Priscilla Lane

Wayne Morris

BROADWAY

Qualidade e Potencia para Cargas Leves

VEJA o que os International lhe oferecem na classe de pequena capacidade: Distancias entre eixos e Dimensões de carrocerias para qualquer transporte level! Seja qual for a sua carga, haverá sempre um International construido para adaptar-se exactamente ao trabalho. A construção "todo caminhão" destas pequenas unidades e a alta qualidade International asseguram funcionamento perfeito e economico durante muitos annos. Peça folheto descriptivo sem compromisso.

CAMINHÕES INTERNACIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO PORTO ALEGRE

Oswaldo Cruz 87 R. Oriente — Esq. M. Andrade R. Vol. do Parfita, 650

Ella occultava no coração toda uma historia de amor que fóra um enlevo para a sua mocidade

Um film magnifico para marcar uma nova phase para o cinema brasileiro

Onde estás felicidade?

ALMA FLORA NISA MAGRASSI RODOLPHO MAYER e MESQUITINHA

SEGUNDA-FEIRA

BROADWAY



